



16_O Românico dos vales do Sousa, do Douro e do Tâmega_50_58

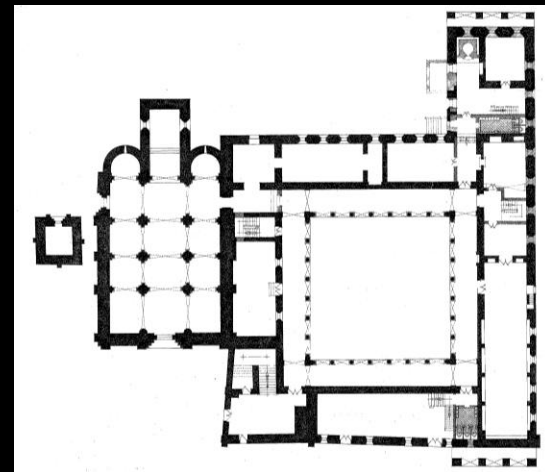
Joaquim Costa



ROTA DO
ROMÂNICO



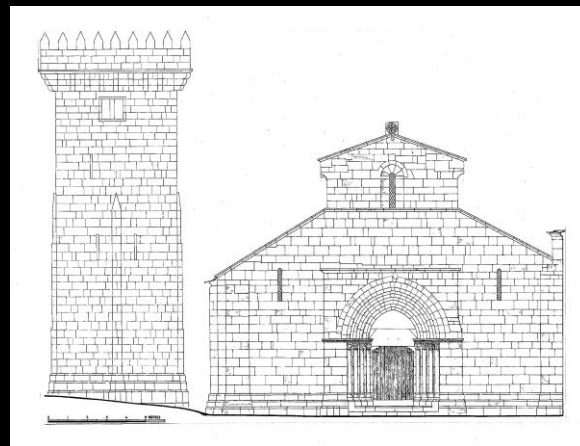
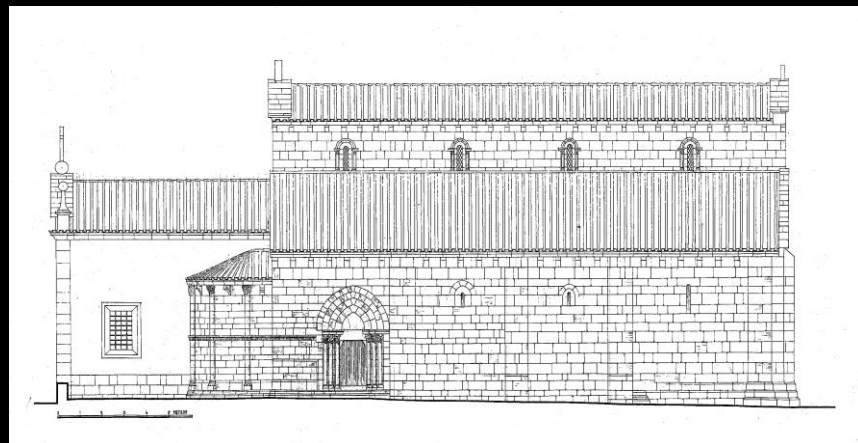
50. Mosteiro do Salvador de Travanca







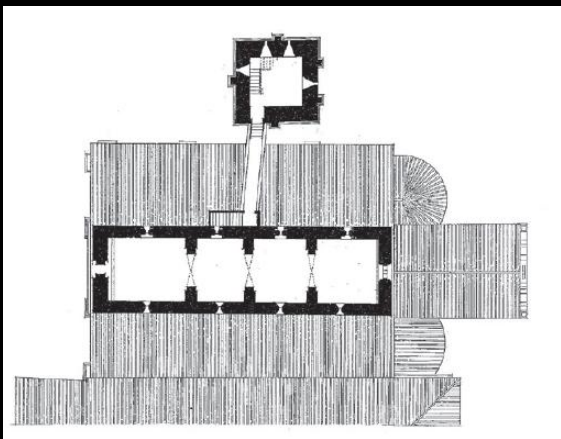






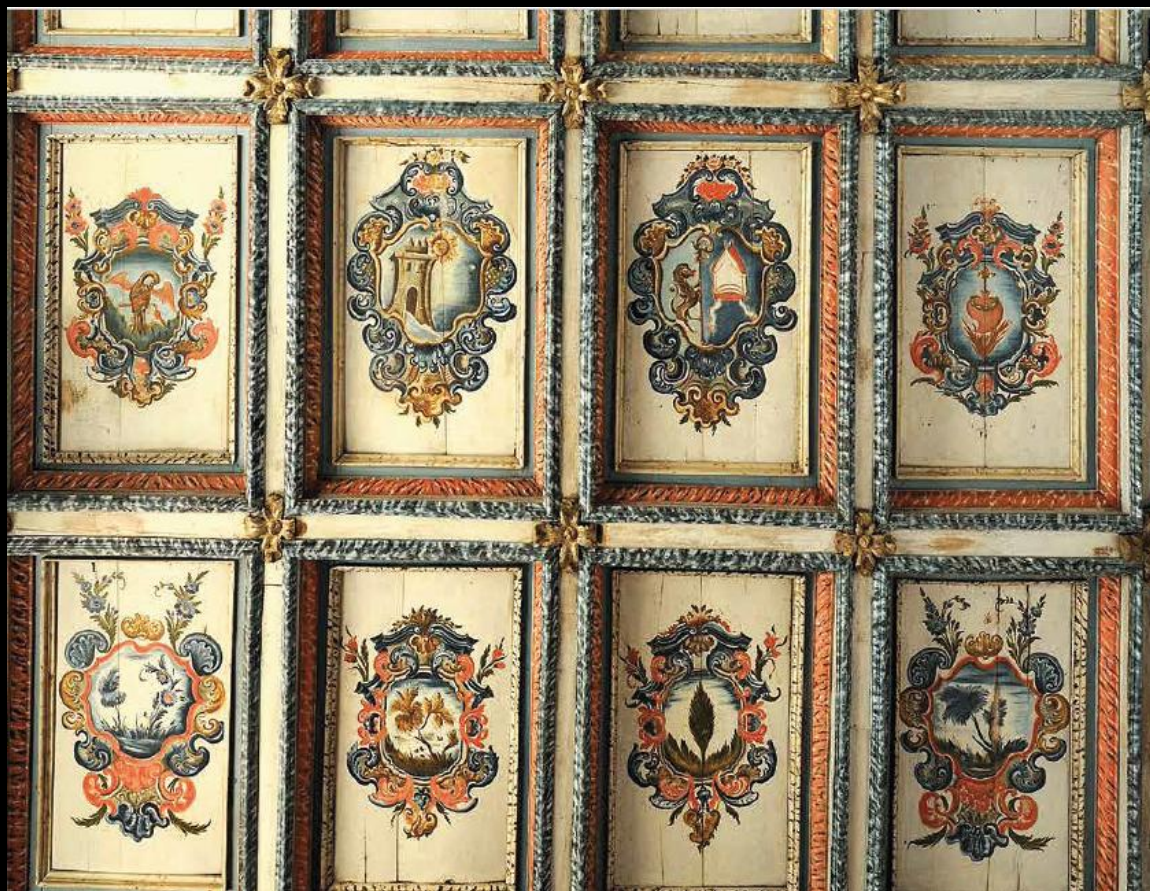










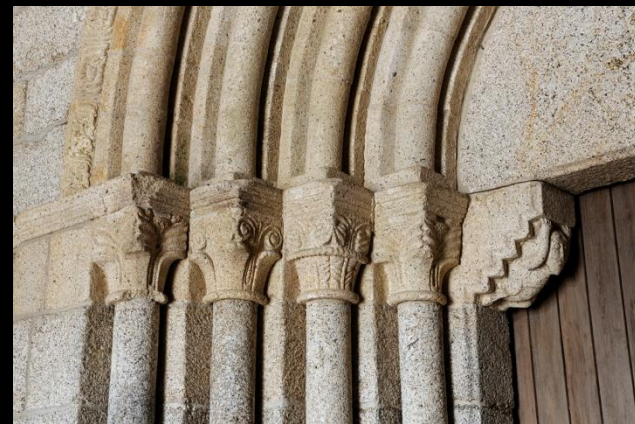




51. Mosteiro de São Martinho de Mancelos









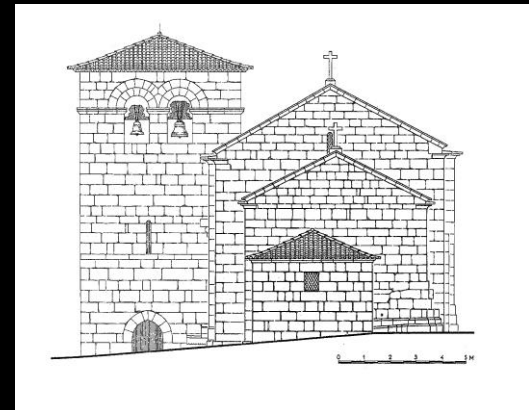








52. Mosteiro do Salvador de Freixo de Baixo





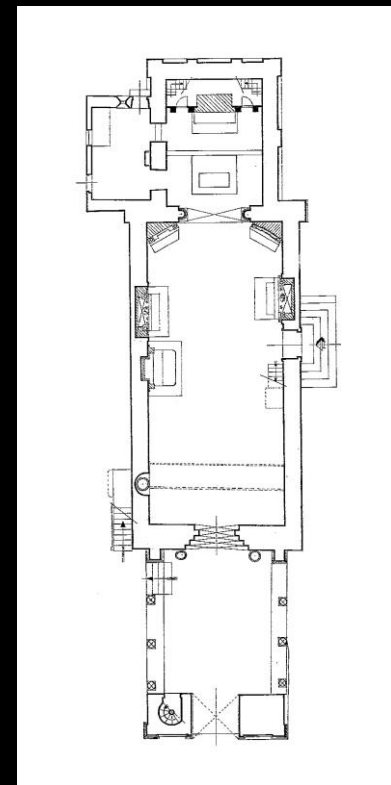








53. Igreja de Santo André de Telões









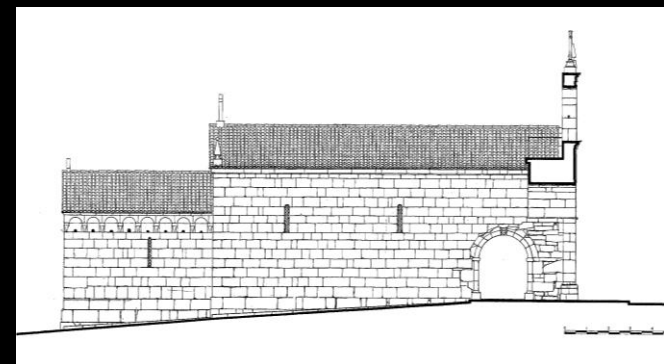
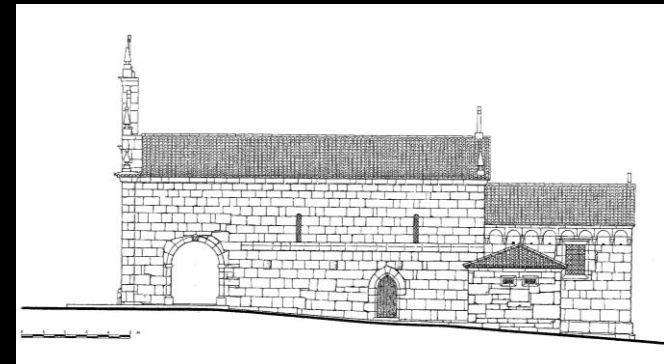








54. Igreja de São João Batista de Gatão





Teixeira de Pascoaes

A Gátão liga-se o nome de Teixeira de Pascoaes, um dos mais importantes poetas, escritores e ensaístas de Portugal na viragem do século XIX para o século XX.

Na sua escrita debate-se com a ideia de existência humana, da figura de Deus, da espiritualidade saída do combate entre o positivismo e a sua radicalidade e o nacionalismo emergente dos primeiros decénios do século XX.

Foi monárquico e deixou um legado muito particular sobre a região onde nasceu e viveu, à sombra do Marão e à vista do Tâmega.

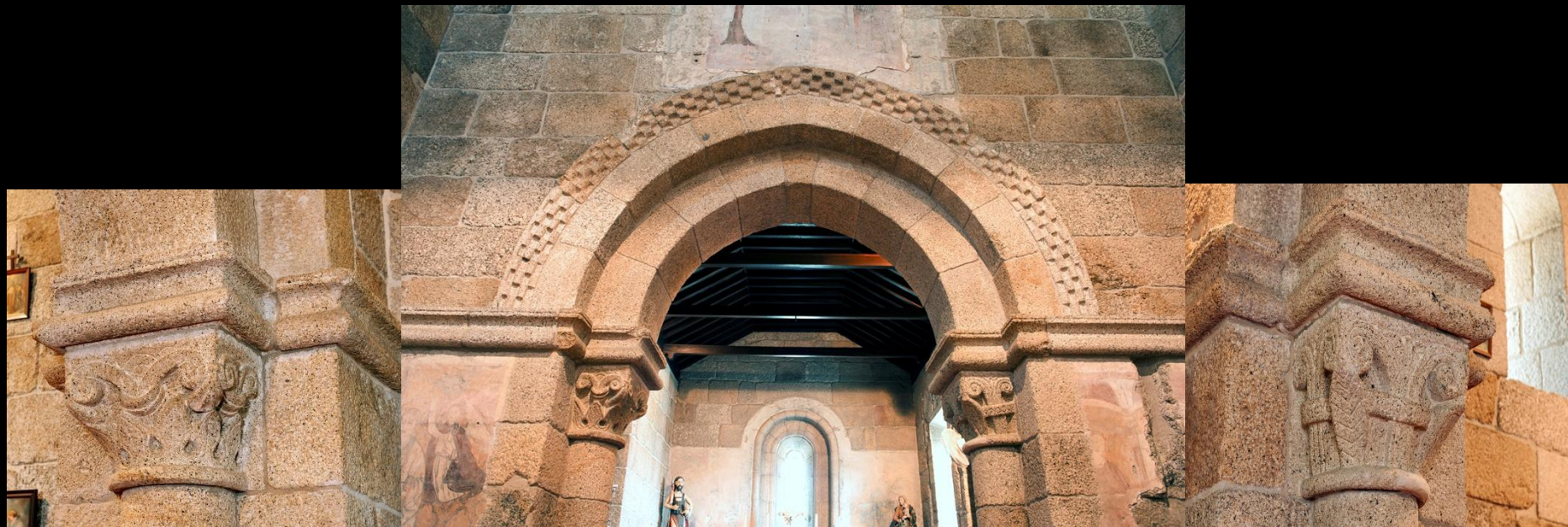
Faleceu em 1952 e foi sepultado no cemitério frente à Igreja de Gátão, numa campa rasa onde se inscrevem dois versos que ele propositadamente escreveu para ali figurarem: "Apagado de tanta luz que deu / Frio de tanto calor que derramou".









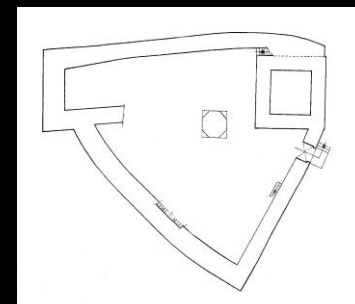








55. Castelo de Arnoia











56. Igreja de Santa Maria de Veade













57. Igreja do Salvador de Ribas



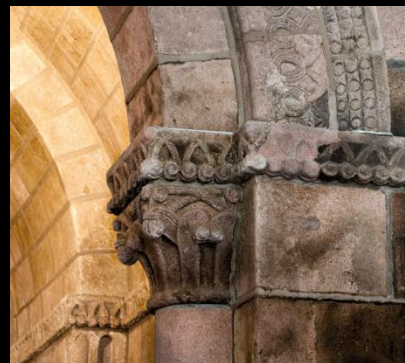






58. Igreja do Salvador de Fervença







Dados finais:

- c.95% cabeceira retangular
- c.30% renovações espaços pré-existentes
- c.45% Intervenção/influência da DGEMN
- c.36% possuem pintura mural
- Perduração do românico nos séculos XV-XVI